



Poder Legislativo de Maximiliano de Almeida

ATA DA SESSÃO – SESSÃO ORDINÁRIA 007/2026

11 DE JUNHO DE 2026 - 19:00

Com satisfação, cumprimento meus colegas vereadores, vereadoras, servidores desta casa, o Ezequiel que nos acompanha nesta noite, é claro. Você, meu amigo, minha amiga, que nos acompanha através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores, havendo número legal de vereadores, invocando a proteção de Deus, declaro aberta a 7ª sessão ordinária da Câmara Municipal no ano de 2026. Dispensaremos a leitura da ata da 6ª reunião ordinária realizada no dia 22 de maio de 2026, a qual já foi disponibilizada aos vereadores. A ata está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? A ata está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Da mesma forma, será dispensada a leitura da ata da 5ª sessão extraordinária realizada no dia 1º de junho de 2026, que foi encaminhada aos vereadores. A ata está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? A ata está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Passamos à leitura do expediente do dia. Indicação número 011/2026, vereadora Onira Orlando Zonin. Solicito que a secretária realize a leitura. Onira Orlando Zonin, vereadora da bancada do PT, que abaixo subscreve No uso das atribuições que lhes são conferidas por lei, de acordo com o Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal, reitera, após ouvir do plenário, a indicação de número 05/2025 e a indicação número 01/2026, ambas de sua autoria, apresentando novamente a seguinte indicação: indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que determine ao setor competente a construção de abrigo de parada de ônibus sendo um no bairro Morada do Sol e outros nos demais pontos do município onde houver necessidade, especialmente na linha raia. Justificativa em plenário. Pedido de informação número 001/2026, vereador Ismael Zucconelli. Solicito que a secretária realize a leitura. O vereador Ismael Zucconelli, integrante da bancada do PP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, Especialmente em atenção à função fiscalizadora do Poder Legislativo, prevista no artigo 2º, parágrafo 3º, inciso I, e no artigo 151 e seus parágrafos do Regimento Interno desta casa, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer que, após apreciação e aprovação pelo plenário, seja encaminhado expediente ao Poder Executivo Municipal para que, no prazo regimental, preste as seguintes informações referentes à Secretaria Municipal de Habitação: informar os gastos realizados pela Secretaria Municipal de Habitação durante a atual gestão, bem como a quantidade de famílias beneficiadas com construções e reformas de moradias no mesmo período. A justificativa será apresentada em plenário. Diante do exposto, solicita deferimento. Vereador Ismael Zucconelli. Projeto de Lei do Executivo número 045/2026. Solicito que a secretária realize a leitura. Justificativa: a Constituição Federal assegura em seu artigo 208, inciso I, o direito à educação básica obrigatória e gratuita, inclusive para aqueles que não tiveram acesso na idade própria. A Lei Federal 9.394 de 96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seus artigos 37 e 38, estabelece a educação de jovens e adultos, seja, como modalidade destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade adequada. No município de Maximiliano de Almeida, a Lei Municipal nº 12 de 99 instituiu o curso de ensino supletivo de primeiro grau correspondente à alfabetização e às 4 primeiras séries do ensino fundamental. Entretanto, a evolução da legislação educacional brasileira e das políticas públicas voltadas à inclusão educacional tornou necessária a ampliação da oferta da EJA para abranger todas as etapas do ensino fundamental. A presente proposição busca adequar a legislação municipal

às normas educacionais vigentes, garantindo aos jovens, adultos e idosos o acesso à conclusão do ensino fundamental, fortalecendo as ações de combate ao analfabetismo, à evasão escolar e à exclusão social. A medida também está alinhada às metas do Plano Nacional de Educação, especialmente aquelas voltadas à superação do analfabetismo e à elevação da escolaridade da população, contribuindo para a promoção da cidadania, da inclusão social e da qualificação para o trabalho. Diante da relevância social, educacional e jurídica da matéria, solicita-se a aprovação do presente projeto de lei. Atenciosamente, André Fernando Zucconelli, prefeito. Projeto de lei do Executivo número 047/2026. Solicito que a secretária realize a leitura.

Não, 46 não. Justificativa: Senhor presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, A presente proposição visa adequar a legislação municipal à Lei Federal nº 12.608 de 2012, à Lei Complementar Estadual nº 16.263 de 2024 e às diretrizes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, modernizando a estrutura da Defesa Civil Municipal e consolidando instrumentos já existentes no município, como o COMPDEC, o Conselho Consultivo e o Plano de Contingência Municipal, fortalecendo as ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação diante de desastres. Essa minuta já está adequada à estrutura que vocês efetivamente possuem hoje: coordenador, coordenadora adjunta, Conselho Consultivo e Plancom atualizado, evitando apontamentos futuros pelas pelo Tribunal de Contas e pela CREP-DEP. Atenciosamente, André Fernando Zucconelli, prefeito municipal. Passamos à ordem do dia. Indicação número 011/2026, vereadora Onira Orlando Zonin indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que determine ao setor competente a construção de abrigo de parada de ônibus, sendo uma no bairro Morada do Sol e outra, outros nos demais pontos do município onde houver necessidade, especialmente na linha Raya. A autora da indicação está com a palavra. Boa noite, presidente, nobres colegas, e a Ezequiel que está nos assistindo hoje e os que estão nos assistindo através das redes sociais. Estou novamente reiterando essa indicação que desde 2025, início de 2026, porque como eles cobram de mim, eu também tenho que cobrar de um órgão público responsável por esse trabalho. Ali, na outra indicação que eu fiz, foi colocado que seria pavimentado aquela rua lá em cima, que desce ali do Preto Bortolossi, que desce até na Balança do Provinho. E daí a parada do ônibus seria a casinha feita ali na entrada da Morada do Sol. Então, acho que dá para fazer a casinha assim antes de ser pavimentada a rua. E fazer um espaço até onde eu olhando lá, porque agora a gente sabe que é uma época de chuva, frio, e os moradores que trabalham nas empresas fora, que descem de lá daquela Morada do Sol, eles têm que esperar ali às vezes com chuva, ou em horas da noite também. Em outros pontos da cidade também, e também na Araia, eu não sei, que talvez um dia também eu conversei aqui, daí o senhor presidente falou que iriam arrumar estrada antes, Daí não sei se fizeram a casinha, se vão fazer também lá, parada de ônibus, que estavam esperando só abrir a rua, né, por causa do espaço, né. Então não passei lá para ver, né. E eu pediria que fosse feito assim, a de blocos, né, bem feitinha, fechadinha, igual aquela ali em frente, o Mercado do Paulo Piccolotto. Porque lá na Morada do Sol colocaram uma de plástico lá, e daí eu andei acompanhando assim, quando chove ela não protege porque ela é estreitinha, né, não protege. Então seria feito um abrigo do tamanho daquelas que tem ali em frente, a Corsan aí, né. Então se o órgão competente, né, se pudesse atender, a gente sabe que não é fácil, né, mas aqui tô reiterando meu pedido também, a pedido também das pessoas que necessitam desses abrigos. Muito obrigada. Mais algum vereador deseja se manifestar? Eu passo a presidência. Recebo a presidência. Senhores vereadores, vereadora, público que nos acompanha, mais uma vez boa noite. Vejo com extrema importância o pedido da vereadora. Há tempo também venho dialogando aqui com o Executivo referente às paradas de ônibus. Já foi colocada uma lá na Morada do Sol, é uma das primeiras naquele formato. Outros municípios utilizam daquele, daquela estrutura para parada de ônibus. E é importante ter esse diálogo com a comunidade para verificar se realmente funciona ou não funciona esse tipo de estrutura. Eu solicitei a engenharia, inclusive semana passada, agora não lembro a data exatamente, que eu conversei com

o prefeito para verificar se havia sido providenciado estudo técnico de viabilidade referente à parada de ônibus. Pra identificar qual estrutura funcionaria melhor no território de Maximiliano de Almeida. Lá, principalmente, vamos falar da comunidade da Linha Raia, é um espaço muito estreito, tem algumas estruturas de cerca que ficam muito próximas da estrada, então implantar teria que identificar um local lá que atendesse a demanda de toda a comunidade. O pessoal da engenharia tá resolvendo um outro problema lá no momento, juntamente com equipes da Secretaria, né, uma estrutura de caixa de água, enfim, pelo que se identifica lá e é visível para quem passa lá. Mas é uma demanda que a gente vem cobrando, vem dialogando com o Executivo. Eles pelo menos me informaram já algumas semanas que é uma preocupação também da administração resolver esse problema, principalmente agora no período de chuvas. Mas é claro que talvez não se desenvolva de imediato em todas as ruas, em todos os bairros. É por isso que também pedi um levantamento dos locais que têm mais aglomeração, circulação de pessoas, a exemplo dessas que acabam tendo a necessidade de esperar o transporte para trabalhar fora do município, principalmente em horários aí de madrugada, à noite, e também nos locais aí que tem bastante aglomeração de crianças e adolescentes que eventualmente ficam aguardando o transporte universitário, escolar, enfim, no, nas localidades do nosso município, mas também no interior. Vamos voltar a dialogar com o pessoal da engenharia para ver a que pé que anda, para que a comunidade tenha acesso a isso. Mas a administração já demonstrou que está interessada em resolver esse problema, colocando uma dessas paradas lá na Morada do Sol. E eu vejo que é importante esse diálogo com a comunidade para saber se está ou não está atendendo e se o local atende a demanda, porque não adianta sair colocando parada de ônibus aí a cada esquina e talvez não atenda a demanda de onde há uma circulação alta, um volume alto de pessoas ali, que acabam talvez ficando descobertas aí, ficando no relento no tempo. Mas para comunidade entender, nós estamos tendo esse diálogo e tentando resolver esse problema o quanto antes. Muito obrigado. Devolvo a presidência. Recebo a presidência. Mais algum vereador deseja se manifestar? A indicação está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Pedido de informação número 001/2026, vereador Ismael Zucconelli, requer que o Poder Executivo Municipal informe no prazo regimental os gastos realizados pela Secretaria Municipal de Habitação durante a atual gestão, bem como a quantidade de famílias beneficiadas com construções e reformas de moradias no mesmo período. O pedido está em discussão. O autor deseja se manifestar? Não. Algum vereador deseja se manifestar? O pedido está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovado por unanimidade de votos. Projeto de Lei do Executivo número 045/2026 institui a Educação de Jovens e Adultos, EJA, correspondente a todas as etapas do ensino fundamental no âmbito do município de Maximiliano de Almeida, Rio Grande do Sul, e revoga a Lei Municipal número 012/99 e dá outras providências. O projeto está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? Eu passo a presidência só para fazer um breve comentário referente ao projeto. Recebo a presidência. Caros colegas vereadores, público que nos acompanha, eu não podia deixar de me manifestar referente a esse projeto, parabenizando a administração pública e a Secretaria de Educação por estar se preocupando com a educação e o ensino das pessoas que por muitos motivos não tiveram a oportunidade de estudar ou de se alfabetizar no período em que tinham para adquirir esse conhecimento e ter esses estudos. Eu participei da formação, de uma formatura na Casa de Cultura, mais ou menos 2 semanas, não lembro muito bem, de um programa da Secretaria de Educação, foi aderido há pouco tempo, que alfabetizava pessoas aí do nosso município. Aquele público já eram pessoas um pouco de mais idade, devia ter umas 6 ou 7 senhoras, não lembro muito bem agora, mas foi um evento muito emocionante ver aquelas pessoas que— eu abro aqui um parênteses, que a idade não tem nada a ver com a busca do conhecimento, e até foi algo que eu falei para elas, que muitas pessoas acabam fazendo aquela piadinha, aquele

questionamento que depois de velho a pessoa quer estudar, quer buscar conhecimento. E isso não tem nada a ver, uma coisa não tem nada a ver com a outra. Eu digo para as pessoas da nossa comunidade que nunca é tarde. Busquem conhecimento. A administração pública agora está destinando uma ferramenta que pode proporcionar esse conhecimento. E nada mais interessante do que a educação para que essas pessoas tenham a sua dignidade, a sua autonomia. E aí talvez vocês perguntem: "Mas em que sentido, vereador?" Eu conversava com uma dessas senhoras e ela comentava a questão de que para ver as horas ela precisava ligar o rádio para saber que horas era lá em determinado momento, ou pedir para algum familiar, um amigo, enfim. Então imagina como era a vida daquela pessoa que não conseguia dar um troco ou saber se realmente estava certo, se não estava sendo passado para trás quando ia talvez numa consulta fora do município, e a dignidade que esse conhecimento proporciona para essas pessoas. Então eu falo para os munícipes de Maximiliano de Almeida: aproveitem essa oportunidade, procurem a Secretaria de Educação para verificar como que vai funcionar essa questão do EJA, porque eu vejo que é um programa muito importante para estar alfabetizando essas pessoas que, por diversos motivos não tiveram a oportunidade de estudar, adquirir o conhecimento naquele momento. Muitas vezes por ter que trabalhar muito cedo, muitas vezes pela questão da falta de estrutura que a gente sabe que se tinha antigamente e hoje, infelizmente, também ainda existe. O secretário me passou um dado ali de que mais de 25 ou 30% do público acima de 60 anos não era alfabetizado. E é um dado preocupante, visto que um quarto da nossa população é uma população idosa. Em um cenário de 4.400, 4.200 habitantes, mais de 1.000 pessoas já estão acima dos 60 anos. E com essa questão da tecnologia, há diversos golpes. As pessoas acabam se aproveitando desses idosos para cometer esses atos ilícitos. E se essas pessoas estiverem informadas, tiverem o devido conhecimento, já acaba evitando que elas tenham esses problemas futuros. Então não se preocupem com a idade, procurem adquirir esse conhecimento, que nunca é tarde para aprender algo novo. Esses comentáriozinhos de que depois de velho quer estudar, deixem de lado, que são pessoas que talvez não queiram evoluir na vida, talvez não queiram agregar na sua própria vida e querem ainda desestruturar a vida de outras pessoas que buscam melhorar dia após dia. E aquelas pessoas que se formaram naquele dia, um evento muito emocionante, eu tenho certeza que não será o primeiro ou não será o único diploma que elas estarão conquistando nesse ramo da educação, que elas vão seguir em frente e terão muitas conquistas ainda, assim como outras pessoas do nosso município que têm a capacidade e só precisam de uma oportunidade, só precisam que alguém acredite nelas. Mais uma vez, parabenizar a administração e dizer que eu tenho certeza que a Câmara estará votando com unanimidade, porque é um projeto bacana e que vai melhorar a qualidade de vida da nossa população. Muito obrigado. Devolvo a presidência. Recebo a presidência. Mais algum vereador deseja se manifestar? O projeto está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovado por unanimidade de votos. Projeto de Lei do Executivo número 047/2026 institui a Política Municipal de Proteção e Defesa Civil, cria a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, institui o Conselho Consultivo da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e integra o município ao Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil. E dá outras providências. O projeto está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? O projeto está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovado por unanimidade de votos. Declaro encerrada a ordem do dia e não havendo inscritos para ocupar a tribuna livre, passamos de imediato para as inscrições do grande expediente. Algum vereador deseja se inscrever? Lembrando que a duração é de 30 minutos dividido entre os inscritos. Estarei disponibilizando aqui 1 minuto e 20 segundos para que os vereadores realizem a sua inscrição a partir de agora. 20 segundos. Tempo encerrado. A palavra será concedida aos inscritos conforme ordem de inscrição. Será disponibilizado 10 minutos minutos para cada vereador. Não será considerado o tempo das manifestações e considerações

iniciais. Vereador Idanir, o senhor pode ocupar a tribuna. Em primeiro lugar, quero Primeiro lugar, quero agradecer a Deus por mais essa oportunidade, cumprimentar o senhor presidente, senhores vereadores, vereadora, funcionário da casa, Ezequiel, que está conosco nesta noite, e a você que está nos assistindo através das redes sociais. Boa noite a todos. Hoje falaremos um pouco mais da Bíblia. E o assunto hoje é o texto áureo da Bíblia, texto principal que a Bíblia nos relata, aonde nos fala do grande amor de Deus com a humanidade, que somos nós, que se encontra no livro de João, capítulo 3 e o verso 16 e o 17, que nos diz assim: porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo para— não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado. Texto muito sério que estamos lendo nesta noite. E diz mais aqui: e a condenação é esta, que a luz veio ao mundo, veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz. Que barbaridade! Aqui nos fala do nome que é sobre todo nome, e esse nome ele aparece lá no livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 4, verso 12, aonde nos diz assim: que nem debaixo do céu nem em cima da terra não há nome dado aos homens pelo qual possamos ser salvos. Qual seria esse nome? Vamos encontrar ele lá em Mateus capítulo 1, verso 21, que nos diz assim: 'E ela dará à luz a um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.' Quando a Bíblia fala do seu povo, é porque é um povo que ainda não é seu. E Deus enviou o seu Filho por amor da humanidade para salvar a todos, todo aquele que crê. A salvação, ela é pela fé em Cristo Jesus. O que mais que eu tenho aqui? Tá, tá, tá. Então seriam essas palavras que eu queria deixar essa noite, do grande amor de Deus com a humanidade. Em Romanos 5:8 também diz assim: Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. O sacrifício de Cristo na cruz é o maior e o mais incontestável prova do amor de Deus com a humanidade. Não é um amor baseado em nossos méritos, mas em sua graça, demonstrando o quanto éramos seus inimigos. Meditamos nesta, neste versículo, o grande amor de Deus com a humanidade. Deus enviou o seu Filho unigênito, único filho que ele tinha. A Bíblia nos diz que ele se despiu da sua glória eterna para vir a esse mundo, derramar seu sangue inocente sobre a terra para que nós pudéssemos ter acesso ao céu um dia. Isso que a gente espera. E outro assunto que eu quero deixar aqui hoje é um agradecimento especial para a equipe de urbanismo. Quando foi solicitada para realizar um trabalho ali em frente de casa, que tinha uma boca de lobo ali, que desde a época que foi feito o calçamento não tava pronta, e conseguiram fazer essa semana. Um outro probleminha que nós tínhamos, um tubo aí também, ontem vieram ali e conseguimos achar o defeito. E hoje já se atracaram lá e ficou quase pronto. Então, o nosso agradecimento aí na pessoa do Lennon e a sua equipe pelo belo trabalho. Obrigado, senhor presidente. Com a palavra. Boa noite novamente, nobres colegas, a plateia que hoje aumentou aqui nesta casa, né, os funcionários e todos os que nos assistem através das redes sociais. O que me leva nessa tribuna hoje também é agradecer Aqui mais uma emenda da deputada federal Denise Pessoa, que tá aqui para todos verem, né, que vem pela Secretaria da Saúde, né. E daí as pessoas me questionaram ontem também nos stories, quando que eu postei, né, no Instagram, porque unir a tantas emendas para saúde que a gente não vê mais exames, não vê mais medicamento, não vê Então eu vou esclarecer um pouco dessas emendas que vieram para a Secretaria de Saúde, o destino delas. Claro que a gente não sabe tudo porque tem emendas, emendas que vêm vinculadas, que seria um tanto para exames, para equipamentos, né? Ela vem assim direcionada e que eles não podem mudar, mas tem uma parte que vem no livre também. Então aqui o exemplo de 50 mil que já veio para Secretaria da Saúde do deputado Alexandre. Esse 50 mil eles querem pagar a prestação para o Hospital São João de Sananduva, e eu não concordo com isso. Eu acho que a responsabilidade para pagar o hospital lá seria do livre da prefeitura, e essa emenda que a gente traz para Secretaria de Saúde, aí que sim, esse R\$50 mil dava para ampliar o que

não tem de medicamento na Secretaria da Saúde, que eles autorizassem comprar na farmácia, porque a gente sabe que lá em cima tem bastante remédio, mas falta também. Então tem remédios, medicamentos que não tem, as pessoas não têm condições de comprar na farmácia. Então que esses R\$50 mil, tanto aqui, ó, da Denise pessoa como do Alexandre, 50 da Denise, 50 do Alexandre, me falaram que vão pagar o Hospital de Sananduva. Eu não concordo. Por isso que assim, a gente tem que cobrar que fique na Secretaria de Saúde, que daí sim dá para comprar mais medicamento, autorizar mais exames, porque se dá para pagar lá, que ele é do livre, que dá para pagar lá, então que seja investido aqui no nosso município. Tem mais aqui, a 200 mil do Paulo Paim também, que tá chegando no nosso município. Daí, conversando com o prefeito, eu quero que seja comprado uma Spin para levar as pessoas doentes para Passo Fundo. E que esse carro seja assim para levar as pessoas que tenham doenças mais graves e que retornem logo, porque a gente vê que ali dificuldade, faltando carros, carros quebrados na Secretaria da Saúde. Então, quando chegar esse carro, que vier emenda para comprar, que seja comprado um carro para levar essas pessoas que estão com dificuldade, com doenças graves, e que elas voltem logo. Porque a gente vê casos que saem 5 horas da manhã e voltaram 8, 10, 11 horas da noite. Nada contra, porque a gente sabe, né, que às vezes é muita gente, tem que ir em outros municípios, como a gente sabe agora, que jogam em todos os municípios, né, para ser atendido pelo SUS, né, em todo usado, mas que esse carro seja usado para essas pessoas, que sejam, que vão e que voltem logo. Eu tô conseguindo essa emenda e eu quero que seja aplicada nisso, né? Mas aqui também uma do ano passado, do Alexandre, também foi usado para pagar hospital, a mensalidade do hospital, né? Nada contra também, mas responsabilidade para pagar O hospital era do dinheiro público da prefeitura, né, dinheiro livre. E essa emenda eu gostaria que, gostava, mas já foi, que tivesse sido aplicada na Secretaria da Saúde para ampliar lá os atendimentos, os exames, os medicamentos, que a gente sabe que tá deixando a desejar também lá em cima muitas coisas, né. Tem coisa boa, mas tem coisas também que podem mudar muito, né? Então é esse o meu questionamento. Chegou essa da Denise Pessoa também aqui, ó, que tá aqui o papel, né? Mais R\$100 mil que é na saúde. Eu vou fiscalizar também, vou entrar, conversar com o setor de projetos ali, aonde tá sendo destinado os recursos e o que que vai ser feito com esses R\$100 mil. E vou vir aqui nessa tribuna e vou colocar para o povo o que vai ser feito com esses R\$100 mil. Que a população daí também pode cobrar daí, né? E daí bastante emendas que vem, né? Tem aqui, ó, R\$400 mil do Paulo Pimenta, que é polêmicas, né? Assim, né? Mas eu fui em Brasília, bati foto com ele, trouxe ofício, toda a Dani imprimiu para mim, tudo, cheguei lá, né? Só que no caminho, e lá eu tinha pedido para pavimentação do Marua, né? R\$400 mil, e chegou em Porto Alegre, como assim? Às vezes não tem recurso para aquele setor, que nem para pavimentação já tava em falta, tava sobrando para turismo e educação. Daí destinaram para o turismo. Só que a minha ideia para o turismo e Maximiliano seria assim, ó: não adianta a gente querer fazer uma obra enorme em turismo para agradar as pessoas de fora. Que que eu penso? Que esses 400 mil fosse investido assim, ó: revitalizar aquela pracinha lá em frente ao Dalbelo, lá em cima, né, que fosse revitalizada, feito banheiros, que o ano passado ainda foi questionado aqui que tava para sair logo um projeto, mas não deu certo. Acho, não sei se tá a caminho ainda, mas não deu certo até hoje. Então, que esses R\$400 mil do turismo que fosse investido aqui para embelezar a cidade para nós, para as pessoas que vêm Aquele coração aí na praça é bonito, apesar dos valores exorbitantes que custou aquele coração, mas é bonito, né? Então eu gostaria que fosse aplicado, que tem aquela pracinha lá em frente que não foi feito ainda, foi feito aqui até homenagem, tudo para ser feita aquela pracinha lá em frente, o Paulo Piccolotto, que seria em nome da Cirila, né, da falecida Cirila. Já faz um ano quase e nada. Então não adianta projetos de fazer e assim e demorar tanto, né? Então que esses 400 mil se pudesse ser investido em turismo para nós, embelezamento aqui, né? Quantas coisas que podia melhorar aqui para nós, para a gente se sentir animados, né? E sentar numa praça bonita e E outra coisa também, aqui,

os fatos que vieram acontecer a semana passada, essa semana também, nas redes sociais, eu principalmente repudio qualquer atitude de vandalismo desta natureza, riscar os carros, né? Eu, o meu carro, numa campanha política, riscaram que até hoje tem uns riscos fundo. Ninguém. Eu não fui em redes sociais, ninguém ficou sabendo. Eu não vou culpar adversário. Talvez tem gente que não gosta de mim, e não é obrigado todo mundo gostar da gente, né? Então até hoje o meu carro tá riscado e ninguém ficou sabendo. Tá ali o meu carro riscado, né? Que se fosse mandar arrumar, dá um bom gasto também, porque foi um risco muito fundo. Então não é só uma pintura, vou ter que mudar toda a parte da frente ali, né? Então, às vezes comentários desagradáveis, né, que acaba atingindo pessoas que não tem nada a ver. Então eu fiquei triste com isso. Outra coisa, um comentário desagradável também sobre um ato de vandalismo que aconteceu anteontem lá na Bela Vista, que arrombaram lá a agroindústria, a escola, né. A infelicidade de uma Daqui de Maximiliano colocar assim essa petesada, que rouba, que isso, que aquilo, ela tem que botar na cadeia essa petesada. Gente, eu a partir de hoje vou colocar Partido dos Trabalhadores. Se a gente vai olhar lá em cima em Brasília, todos os partidos que acompanha as redes sociais, né, dá para defender alguém lá inocente? A gente tá acompanhando as roubalheiras que tá acontecendo, né? Por que que aqui sim é a petesada? Aqui a gente é amigo um do outro, a gente sai na rua, cumprimenta, cumprimenta. Eu sou PT, eu me senti ofendida, PTzada. Eu sou PT, mas nunca ocupei um dinheiro, um real de alguém e nunca ofendi ninguém por partido, né? Então acho que a gente assim tem que pensar melhor, porque aqui a gente não sabe de quem vai precisar quando a gente sai na rua, né? Então que seja pensado melhor essas palavras o adversário PTzada, é, ou deve ter sido meu adversário, deve ter sido um PT. Parem, né, com isso, né? Olha o PT aqui o que que tá trazendo, né? E eu não compactuo com nada que tá acontecendo de errado aqui, nem o que tá acontecendo em Brasília, no Estado, parte nenhuma. Então vamos pensar melhor aqui entre nós. Nós somos uma família e a gente tem que ter uma sigla partidária para se apoiar em algum cargo para conseguir as coisas, né? Porque eu, com a sigla PT, olha o que que consigo. Mas não é para mim. Se fosse para mim, nunca tirei um real de uma emenda, que antigamente a gente sabe que tinha gente que ia buscar emenda e dividiam, né? Não. Aqui entre nós todos agora é uma época de transparência, que a gente sabe que a nossa Câmara aqui, o que vai buscar é de coração e é para o bem do município público, né? Então eu pediria essas pessoas, né, assim, ó, falem então do Partido dos Trabalhadores, que fica mais bonito. E se alguém quiser ocupar o meu, uma dessas emendas para pôr no nome, dizer que conseguiu, também eu tenho de sobra aqui, posso compartilhar com alguém, porque aqui eu acho que dá quase 1 milhão de emendas, né? Se alguém quiser compartilhar dizer que conseguiu uma, eu posso ceder aqui também. Vou deixar até aqui na minha mesa, compartilhar, que me ajudaram a conseguir. Então, né, então o meu desabafo é esse, né, e vamos trabalhar juntos, né, porque sigla partidária aqui não enriquece ninguém. O que a gente tem que ter assim é, como é que digo, bom senso, respeito com as pessoas acima de tudo. Muito obrigada a todos. Eu passo a presidência para que eu possa utilizar— Recebo a presidência. Senhores vereadores, senhora vereadora, público aqui presente, funcionários desta casa, e é claro você, meu amigo, minha amiga, que nos acompanha através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Eu ocupo a tribuna na noite de hoje por alguns motivos. Primeiro dele é falar um pouquinho da nossa viagem a Porto Alegre que aconteceu na semana passada aí com a bancada de vereadores do MDB, uma comitiva também do Executivo. E nesse momento eu posso até falar que virão grandes novidades para comunidade Maximiliano de Almeida. Tem um recurso aí bem grande, significativo, para chegar para Maximiliano. Nós estaremos somente aguardando aqui os trâmites administrativos O prefeito possivelmente estará anunciando esse recurso, mas que tenham certeza que fará grande diferença para a comunidade de Maximiliano Delmeida. Trabalho em conjunto, o Executivo, Prefeito André, com a bancada de vereadores do MDB. E até um dado importante aqui para a gente colocar, já que estamos falando de recurso,

a nossa bancada aí junto Executivo e Legislativo, Prefeito André, vereadores aqui do MDB, Hoje chega a quase 12 milhões em recursos e convênios que nesse 1 ano e meio foram disponibilizados para comunidade Maximiliano de Almeida, que estão para chegar, fora a contrapartida ainda que será investida na comunidade aqui de Maximiliano de Almeida. A gente, claro, tem que agradecer alguns atores estaduais e até mesmo alguns deputados federais que olham para Maximiliano de Almeida Mas vamos aguardar esse recurso ser disponibilizado para que a gente em conjunto possa comemorar mais um recurso que vem para beneficiar a comunidade de Maximiliano no coletivo. Inclusive essa semana houve mais um anúncio de R\$100 mil para política pública da pessoa idosa através do deputado Beto Fantinello. Eu acho que a gente tem que ligar lá para ele pedir para dar uma segurada nos recursos, porque O homem não para de mandar emenda, apesar de não ter feito nenhum voto na comunidade de Maximiliano de Almeida, já destinou aí mais de R\$2 milhões para Maximiliano. E esse valor, olha, tá para praticamente dobrar ou quase triplicar através do deputado estadual Beto e mais alguns atores aí em parceria com o Executivo e, é claro, o Legislativo. A gente precisa também dialogar sobre essas questões, até mesmo colocadas pela vereadora. Eu acho muito importante esse debate, esse diálogo. Afinal de contas, aqui é a casa do povo, aqui é o parlamento de Maximiliano de Almeida, e a gente precisa falar, precisa comunicar, precisa dialogar sobre os mais diversos assuntos. Vereadora, nós estamos a mais ou menos— eu me coloco nós porque é o meu partido que está lá, campanha fiz para o prefeito. Então me coloco nesse mesmo barco, né? Nós estamos há um ano e meio, então alguns projetos e programas acabam demandando mais tempo. Esse dessa praça, ela, a gente tá lá credenciado no Avançar Esporte, do programa do Governo do Estado, e aguardamos aí a transferência do recurso para que a gente consiga desenvolver essa obra no município. Eu também não podia deixar de falar, vereadora, referente a esse recurso dos R\$400 mil para o turismo, porque aqui, como a senhora mesmo disse, há uma certa divergência de quem seria talvez o pai dessa criança, propriamente, vamos utilizar esse termo um tanto quanto informal, porque um diz uma coisa, outro diz outra. Mas eu fui procurado aqui pela ex-prefeita Dirlei, a qual me apresentou um ofício E aqui não desmereço, nobre vereadora, suas conquistas para comunidade Maximiliano, que agora no portal de Maximiliano e da Câmara lá existe uma aba que ela acaba informando as transferências para comunidade Maximiliano de Almeida. Até seria interessante que a comunidade acessasse, olhasse, não tá 100% atualizado, para saber quem que tá destinando, quais deputados, se é convênio estadual, tudo mais, vai estar tudo lá no portal da transparência. Mas referente a esse pedido em específico, vereadora, eu vejo que sim, houve a solicitação da senhora para diversos recursos, obras, enfim, nosso município. Inclusive a senhora mesmo coloca que os R\$400 mil foram solicitados para pavimentação de rua, mas há uma solicitação da ex-prefeita Dirlei para o setor de turismo e que foi atendida. O ofício aqui, 271/2026, do gabinete do Paulo Pimenta fala que foi destinado R\$400 mil para infraestrutura do parque turístico. Parque turístico esse que está recebendo um aporte de R\$500 mil do Governo do Estado, uma contrapartida de R\$90 mil do município. E pelo que a ex-prefeita colocou, ainda há a possibilidade de um incentivo quase milionário por parte de articulação dela enfim, das pessoas ligadas a ela, da bancada aí a qual ela ainda atua, para área do turismo. Então essa foi a colocação da ex-prefeita. Eu vejo que talvez precise ter talvez uma comunicação, né? Ninguém tá desmerecendo o trabalho de ninguém, mas pelo ofício aqui realmente é um pedido da ex-prefeita de lei. Mas aí é um diálogo que vocês precisam ter para a gente efetivamente saber quem é o pai da criança. Mas pelo ofício aqui, a gente vê que esse no momento seria ex-prefeita de lei. Como eu disse, não desmerecendo as outras conquistas aí da vereadora, que vem para beneficiar a cidade, a comunidade, assim como essa emenda, vereadora, de R\$200 mil, que a senhora fala para compra da Spin, que pelo que me passaram apenas R\$90 mil seria destinado para compra desse veículo. O restante seria contrapartida do município, ou melhor dizendo, que somente esses R\$90 estariam disponíveis. O restante seria vinculado para

outras situações na questão da saúde. Então algumas emendas vêm, elas ficam vinculadas, o dinheiro talvez precisa sair do livre para atender outras demandas, mas a gente sabe que é assim que funciona, né? Tem recurso que vem, que bom que tem recurso chegando para comunidade aqui de Maximiliano de Almeida. Seria referente a isso, a questão da viagem a Porto Alegre, esses basicamente quase 12 milhões para Maximiliano de Almeida nesse 1 ano e meio que a bancada já tem conquistado junto com lá o prefeito André, todo o executivo lá, o vice-caixa, né, a equipe deles também. Acho que tem alguns anúncios para vai fazer no decorrer das próximas semanas ou aí dos próximos meses, que tem conquistado para melhoria da nossa comunidade. E uma fala da vereadora, e até comento aqui que a tribuna, no meu ponto de vista, a gente tem que ter essa liberdade de falar, de comunicar e tudo mais. Mas me chamou atenção essa questão de antigamente se tirava a parte de emenda Fica um cenário aqui um tanto quanto complicado, né? Porque se se sabe de um ato ilícito, o ideal é comunicar ao Ministério Público, né, para a gente não se omitir, não prevaricar frente a um ato aí que não deve acontecer e não pode acontecer em momento algum. Dinheiro público se perdendo no caminho. E algo que eu e o vereador Idanir falávamos em uma ou duas sessões anteriores que infelizmente é o mal do nosso Brasil. Dinheiro que deveria chegar na ponta, que deveria ajudar as pessoas, a comunidade, infelizmente parece que não chega, que nunca é suficiente. Na questão da saúde, a questão dos transportes e tudo mais, infelizmente é o nosso SUS. Eu aqui não falo mal do SUS porque eu vejo ele como uma solução com muitos problemas, e não um problema sem solução propriamente dito. Mas ele acaba judiando dos municípios de pequeno porte que tem que se deslocar para grandes centros, praticamente rodar o estado aí às vezes com uma pessoa para conseguir atendimento. Então não vamos dizer aqui somente um governo, mas vamos dizer num contexto geral, ele precisa ser melhor estruturado, ele precisa ter esses problemas resolvidos para que o dinheiro chegue e as pessoas tenham o devido atendimento que merecem. Porque a gente sabe que o dinheiro que é investido no SUS, ele não é pouco. Afinal de contas, o brasileiro ele trabalha mais de 5 meses somente para pagar imposto. É um dado até um pouco desanimador saber que você tem que trabalhar ali basicamente meio ano somente para sustentar a máquina pública e que infelizmente muitas vezes acaba não entregando o que deveria, como a gente comentava aqui. Tem um sistema tão bonito instituído, né, que no papel é mil maravilhas, mas que por muitas vezes as pessoas ficam anos e anos em filas aguardando atendimento, e quando são chamadas, infelizmente, a única coisa que dá para apresentar é o atestado de óbito porque a pessoa já faleceu. Essa semana que passou eu atendi aqui uma uma senhora semana retrasada, não essa que passou, que aguarda mais de 600 dias na fila do SUS, e o retorno foi que ela precisa aguardar mais uns 500 ou 600 para fazer uma cirurgia no joelho. Ela tem um filho com deficiência, ela que se organiza, precisa enfim ter todos os cuidados. E aí, como é que fica a situação dessa pessoa? Mas para política pública é só mais uma pessoa lá na fila. É só mais um dado, é só mais um número, é só mais um percentual. É por isso que nós precisamos observar, né, quem nós estaremos colocando lá esse ano, para que essas pessoas tenham a consciência de que o povo tá cansado de sofrer, de que o povo tá cansado de trabalhar e não ter o resultado. E aqui eu falo numa questão da máquina federal, que é a que destina os recursos para os municípios, e porque tem muita demanda para ser resolvida, tem muita coisa para ser feita, e a população tá sempre pagando a conta e parece que não vê resultado. Cobrança precisa ser feita, mas uma cobrança também consciente, entender os limites que se tem em cada ente federado, seja no estado, seja no município, seja do governo federal. Obviamente que eu não, também não vou ser hipócrita daqui de dizer que só tem coisa ruim, porque tem coisa boa. É o Estado, o Estado nunca investiu tanto recurso em Maximiano Almeida como tá investindo. É 950 mil em Centro Dia, 250 mil em reforma e ampliação, viatura nova para Brigada Militar, tem 2 milhões e lá vai paulada aqui para fazer uma canalização, tem outros tantos milhões para chegar para outro tipo de obra. Então a gente observa que que tem recurso chegando, tem interesse do

Estado em desenvolver os municípios, assim como também tem recurso vindo do próprio Governo Federal através do próprio PAC, né, que foi feito um trabalho muito bacana pelo setor de projetos de Maximiliano. Houve toda essa interlocução, essa questão política, essa questão administrativa, e tem ambulância para chegar, teve o veículo móvel para saúde bucal, que já chegou, dentre outros aí que foram conquistados também. Mas aí a gente precisa observar o que precisa ser melhorado também e continuar cobrando para que as coisas funcionem sempre em prol das pessoas. Poder público, ele só existe porque as pessoas têm problema para ser solucionado, senão não teria necessidade de ter prefeitura, de ter governo do estado, muito menos de ter governo federal, se tudo fosse mil maravilhas. No mais, a gente fica aqui à disposição para esclarecer qualquer situação. Eu acredito que a administração também. E nós seguimos trabalhando em conjunto, a bancada aqui do MDB com o executivo lá do MDB, para cada vez trazer mais conquistas para comunidade, porque é para isso que a gente trabalha, para as pessoas do nosso município. Boa noite a todos. Devolvo a presidência. Não havendo mais inscritos para o grande expediente, mais nada a ser tratado, declaro encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária. Convido a todos para a próxima reunião, que será realizada no dia 19 de junho às 19 horas. Agradeço aos presentes e os que nos acompanharam através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Boa noite a todos!